



EBI DE ANGRA DO HEROÍSMO

Critérios de Avaliação da disciplina de Geografia – 3º Ciclo

No sentido de garantir a transparência e o rigor do processo de avaliação, discriminam-se os critérios adotados pelo grupo de Geografia.

Quadro I – Saberes / Competências a avaliar

SABERES / COMPETÊNCIAS A AVALIAR
- Localizar e compreender os lugares e as regiões
- Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos
- Comunicar e participar
- Atitudes

Quadro II – Contextos de avaliação

CONTEXTOS DE AVALIAÇÃO ¹	PERCENTAGENS
- Testes escritos	40%
- Trabalhos práticos: fichas de trabalho; trabalhos de grupo; fichas de consulta; apresentações multimédia; apresentações orais; análise de textos; chamadas orais; técnicas gráficas; técnicas cartográficas; questões-aula; questionários <i>online</i> ; outros a decidir.	40%
- Atitudes: Assertividade, Cooperação, Autonomia, Empenho, Responsabilidade.	20%

¹- Ao longo do ano letivo, os contextos serão diversificados e aplicados em função dos saberes/competências a avaliar.

Para além do acompanhamento e monitorização das **atitudes**, prevê-se a realização de **um teste escrito** e de, pelo menos, **dois trabalhos práticos por período** (nas turmas do **7.º e 9.º anos**) e de **um teste escrito** e de, pelo menos, **um trabalho prático por período** (nas turmas do **8.º ano**). Quando tal não for possível, devido à reduzida carga horária semanal da disciplina, dimensão do período letivo ou outro, ficará ao critério do professor redistribuir as percentagens pelos restantes contextos de avaliação.

Sendo a **avaliação contínua**, o nível atribuído em cada período será o resultado do cálculo das classificações obtidas nos vários contextos de avaliação (Grelha de Avaliação de Geografia), desde o início do ano letivo até ao final do período que está a ser avaliado. Porém, o resultado do cálculo anteriormente referido serve ao professor como valor de referência a partir do qual se pondera o nível a atribuir, refletida toda a **evolução do aluno** ao longo do ano letivo.

No decurso do ano letivo, o aluno participa na construção e apropriação das suas aprendizagens, com base no caráter regulador da avaliação formativa, assumindo um grau de compromisso que se vai refletir no desenvolvimento das Atitudes e das Aprendizagens Essenciais previstas para cada nível, traduzindo-se em diferentes desempenhos, conforme as tabelas seguintes.

DESCRITORES DE DESEMPENHO POR NÍVEL

TEMA: A Terra: estudos e representações

LOCALIZAR E COMPREENDER LUGARES E REGIÕES				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none">▪ Não é capaz de elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais.▪ Não situa exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas, ilustrando com diversos tipos de imagens.▪ Descreve de forma confusa e pouco clara a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa-dos-ventos com muitas falhas.▪ Não descreve a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica.		<ul style="list-style-type: none">▪ É capaz de, embora com algumas dificuldades, elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais.▪ Situa parcialmente exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas, ilustrando com diversos tipos de imagens.▪ Descreve parcialmente a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa-dos-ventos pontualmente com rigor.▪ Descreve de forma pontualmente clara a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica.		<ul style="list-style-type: none">▪ Elabora esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais.▪ Situa exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas, ilustrando com diversos tipos de imagens.▪ Descreve a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa-dos-ventos.• Descreve a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descreve de forma confusa e pouco clara a localização relativa e absoluta dos Açores. ▪ Não distingue mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada. ▪ Calcula com lacunas sistemáticas a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa. ▪ Não aplica as TIG para localizar, descrever e compreender os lugares. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descreve, com algumas incorreções, a localização relativa e absoluta dos Açores. ▪ Distingue pontualmente com rigor mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada. ▪ Calcula, com algumas incorreções, a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa. ▪ Aplica parcialmente as TIG para localizar, descrever e compreender os lugares. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descreve a localização relativa e absoluta dos Açores. • Distingue mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada. • Calcula a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa. • Aplica as TIG para localizar, descrever e compreender os lugares.
---	--	---	--	---

PROBLEMATIZAR E DEBATER AS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com lacunas sistemáticas diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando com muitas falhas diversas projeções cartográficas (em suporte físico ou digital). 		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece, embora com algumas falhas, diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando parcialmente diversas projeções cartográficas (em suporte físico ou digital). • Infere de forma pontualmente clara a relatividade da representação do território, 		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (em suporte físico ou digital). • Infere a relatividade da representação do território,

<ul style="list-style-type: none"> • Não infere a relatividade da representação do território, desenhando mapas mentais, a diversas escalas. • Não é capaz de reconhecer as características que conferem identidade a um lugar (o bairro, a região e o país onde vive), comparando diferentes formas de representação desses lugares. • Não discute os aspetos mais significativos da inserção de Portugal na União Europeia. 		<p>desenhando com algumas incorreções mapas mentais, a diversas escalas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as características que conferem identidade a um lugar (o bairro, a região e o país onde vive), comparando, pontualmente com rigor, diferentes formas de representação desses lugares. • Discute pontualmente os aspetos mais significativos da inserção de Portugal na União Europeia. 		<p>desenhando mapas mentais, a diversas escalas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as características que conferem identidade a um lugar (o bairro, a região e o país onde vive), comparando diferentes formas de representação desses lugares. • Discute os aspetos mais significativos da inserção de Portugal na União Europeia.
COMUNICAR E PARTICIPAR				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não seleciona as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios. 		<ul style="list-style-type: none"> • É capaz de selecionar parcialmente as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios. 		<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios.

TEMA: Meio natural

LOCALIZAR E COMPREENDER LUGARES E REGIÕES

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não distingue clima e estado de tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por ex.). • Não reconhece a zonalidade dos climas e biomas, utilizando de forma confusa e pouco clara representações cartográficas (em suporte físico ou digital). • Não descreve o quadro natural dos Açores. • Não identifica transformações da paisagem açoriana e os impactes na biodiversidade. • Identifica com muitas falhas o património natural dos Açores. • Identifica com lacunas sistemáticas grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, utilizando de forma confusa mapas de diferentes escalas, em suporte papel ou digital. 		<ul style="list-style-type: none"> • Distingue de forma pontualmente clara clima e estado de tempo, utilizando com a orientação do professor a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por ex.). • Reconhece parcialmente a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte físico ou digital). • Descreve com algumas dificuldades o quadro natural dos Açores. • Identifica parcialmente transformações da paisagem açoriana e os impactes na biodiversidade. • Identifica parcialmente o património natural dos Açores. • Identifica pontualmente grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, utilizando mapas de diferentes escalas, em suporte papel ou digital. 		<ul style="list-style-type: none"> • Distingue clima e estado de tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por ex.). • Reconhece a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte físico ou digital). • Descreve o quadro natural dos Açores. • Identifica transformações da paisagem açoriana e os impactes na biodiversidade. • Identifica o património natural dos Açores. • Identifica grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, utilizando mapas de diferentes escalas, em suporte papel ou digital.

<ul style="list-style-type: none"> • Identifica com lacunas sistemáticas as principais formas de relevo dos Açores. • Não relaciona a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando perfis topográficos. • Demonstra com muitas falhas a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. • Não identifica fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional. • Não aplica as TIG – Web SIG, Google Earth, para localizar, descrever e compreender fenómenos geográficos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica pontualmente as principais formas de relevo dos Açores. • Relaciona parcialmente a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando perfis topográficos. • Demonstra, com incorreções pontuais, a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. • Identifica parcialmente fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional. • Aplica aceitavelmente as TIG – Web SIG, Google Earth, para localizar, descrever e compreender fenómenos geográficos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as principais formas de relevo dos Açores. • Relaciona a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando perfis topográficos. • Demonstra a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. • Identifica fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional. • Aplica as TIG – Web SIG, Google Earth, para localizar, descrever e compreender fenómenos geográficos.
--	--	--	--	---

PROBLEMATIZAR E DEBATER AS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Descreve com muitas falhas impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Descreve pontualmente com rigor impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Descreve impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos

<ul style="list-style-type: none"> • Não valoriza o património natural como fator de pertença e de identidade; • Não reconhece a necessidade de preservação da biodiversidade, e adoção de práticas ambientais corretas; • Identifica de forma confusa e pouco clara exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. • Não reconhece a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Valoriza pontualmente o património natural como fator de pertença e de identidade; • Reconhece parcialmente a necessidade de preservação da biodiversidade, e adoção de práticas ambientais corretas; • Identifica, embora com algumas lacunas, exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. • Reconhece pontualmente a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas. 		<p>concretos e apoiados em fontes fidedignas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o património natural como fator de pertença e de identidade; • Reconhece a necessidade de preservação da biodiversidade e adoção de práticas ambientais corretas; • Identifica exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. • Reconhece a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.
COMUNICAR E PARTICIPAR				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relata pontualmente com rigor situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos.

TEMA: População e povoamento

LOCALIZAR E COMPREENDER LUGARES E REGIÕES

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta com lacunas sistemáticas mapas temáticos simples (com uma variável), relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda. • Não representa, em mapas a diferentes escalas, variáveis relativas a fenómenos demográficos, usando o título e a legenda. • Compara com muitas falhas o comportamento de diferentes indicadores demográficos, no tempo e no espaço, enunciando de forma confusa e pouco clara fatores que explicam os comportamentos observados. • Não compreende as dinâmicas demográficas dos Açores. • Calcula, com muitas falhas, indicadores demográficos dos Açores. • Não é capaz de analisar a estrutura etária dos Açores. 		<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta pontualmente com rigor mapas temáticos simples (com uma variável), relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda. • Representa, com orientação do professor, em mapas a diferentes escalas, variáveis relativas a fenómenos demográficos, usando o título e a legenda. • Compara, com incorreções pontuais, o comportamento de diferentes indicadores demográficos, no tempo e no espaço, enunciando, de forma parcial, fatores que explicam os comportamentos observados. • Compreende, com algumas lacunas, as dinâmicas demográficas dos Açores. • Calcula, com algumas incorreções, indicadores demográficos dos Açores. • Analisa, com algumas falhas, a estrutura etária dos Açores. 		<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta mapas temáticos simples (com uma variável), relativos a fenómenos demográficos e culturais, usando o título e a legenda. • Representa, em mapas a diferentes escalas, variáveis relativas a fenómenos demográficos, usando o título e a legenda. • Compara o comportamento de diferentes indicadores demográficos, no tempo e no espaço, enunciando fatores que explicam os comportamentos observados. • Compreende as dinâmicas demográficas dos Açores. • Calcula indicadores demográficos dos Açores. • Analisa a estrutura etária dos Açores.

<ul style="list-style-type: none"> • Não identifica padrões na distribuição da população e do povoamento, à escala nacional, europeia e mundial, nem enuncia fatores responsáveis por essa distribuição. • Não identifica padrões na distribuição dos fluxos migratórios, à escala nacional, europeia e mundial, nem enuncia fatores responsáveis por essa distribuição. • Não é capaz de localizar cidades em mapas de diferentes escalas. • Não enuncia fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, nem interpreta plantas funcionais. • Não aplica as TIG para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica pontualmente com rigor padrões na distribuição da população e do povoamento, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando alguns fatores responsáveis por essa distribuição. • Identifica parcialmente padrões na distribuição dos fluxos migratórios, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando alguns fatores responsáveis por essa distribuição. • Localiza, pontualmente com rigor, cidades em mapas de diferentes escalas. • Enuncia, com algumas falhas, fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, interpretando com algumas lacunas plantas funcionais. • Aplica pontualmente com rigor as TIG para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica padrões na distribuição da população e do povoamento, à escala nacional, europeia e mundial, conseguindo enunciar fatores responsáveis por essa distribuição. • Consegue identificar padrões na distribuição dos fluxos migratórios, à escala nacional, europeia e mundial, enunciando fatores responsáveis por essa distribuição. • Localiza cidades em mapas de diferentes escalas. • Enuncia fatores responsáveis pelos padrões da organização das áreas funcionais da cidade, interpretando plantas funcionais. • Aplica as TIG para localizar, descrever e compreender os fenómenos sociodemográficos.
---	--	---	--

PROBLEMATIZAR E DEBATER AS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não relaciona as áreas de atração e de repulsão demográficas com fatores físicos e humanos, nem utiliza mapas a diferentes escalas. • Não reconhece aspetos que conferem singularidade a cada região, nem compara características culturais, do povoamento e das atividades económicas. • Descreve de forma confusa e pouco clara situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, não explicando a ação de fatores naturais e humanos. • Não é capaz de explicar causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas. • Não identifica problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das populações, recusando-se a aplicar questionários. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona parcialmente as áreas de atração e de repulsão demográficas com fatores físicos e humanos, utilizando pontualmente com rigor mapas a diferentes escalas. • Reconhece de forma pontualmente clara aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando parcialmente características culturais, do povoamento e das atividades económicas. • Descreve, com algumas falhas, situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando parcialmente a ação de fatores naturais e humanos. • Explica pontualmente com rigor causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas. • Identifica, com algumas lacunas, problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das 		<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona as áreas de atração e de repulsão demográficas com fatores físicos e humanos, utilizando mapas a diferentes escalas. • Reconhece aspetos que conferem singularidade a cada região, comparando características culturais, do povoamento e das atividades económicas. • Descreve situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando a ação de fatores naturais e humanos. • É capaz de explicar causas e consequências dos fluxos migratórios, a diferentes escalas. • Identifica problemas das áreas urbanas que afetam a qualidade de vida e o bem-estar das populações, aplicando questionários.

populações, aplicando questionários, pontualmente com rigor.

COMUNICAR E PARTICIPAR

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não apresenta exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população. • Não enuncia medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território. • Relata com muitas falhas medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes. • Explica com lacunas sistemáticas a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural. 		<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, parcialmente, exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população. • Enuncia, com algumas falhas, medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território. • Relata, de forma pontualmente clara, medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes. • Explica parcialmente a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural. 		<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta exemplos de soluções para a gestão pacífica e sustentável dos conflitos entre recursos naturais e a população. • Enuncia medidas para fomentar a cooperação entre povos e culturas, que coexistem no mesmo território. • Relata medidas para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das populações urbanas, rurais e migrantes. • Explica a importância do diálogo e da cooperação internacional na preservação da diversidade cultural.

TEMA: Atividades económicas

LOCALIZAR E COMPREENDER LUGARES E REGIÕES

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não caracteriza os principais processos de produção nem equaciona a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo). • Não identifica as principais atividades económicas da comunidade local. • Não conhece as fontes de energia renovável dos Açores. • Não identifica padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial, e em Portugal, nem enuncia fatores responsáveis pela sua distribuição. • Compara com lacunas sistemáticas os diferentes tipos de modos de transporte, quanto às respetivas vantagens e desvantagens. • Não identifica padrões na distribuição de diferentes redes de transporte e telecomunicações, a nível mundial e em 		<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza, pontualmente com rigor, os principais processos de produção e equaciona parcialmente a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo). • Identifica, com algumas lacunas, as principais atividades económicas da comunidade local. • Conhece algumas fontes de energia renovável dos Açores. • Identifica, com algumas lacunas, padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial, e em Portugal, enunciando parcialmente fatores responsáveis pela sua distribuição. • Compara, com incorreções pontuais, os diferentes tipos de modos de transporte, quanto às respetivas vantagens e desvantagens. 		<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza os principais processos de produção e equaciona a sua sustentabilidade (extração mineira, agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio, serviços e turismo). • Identifica as principais atividades económicas da comunidade local. • Conhece as fontes de energia renovável dos Açores. • Identifica padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, a nível mundial e em Portugal, enunciando, oportunamente, fatores responsáveis pela sua distribuição. • Compara os diferentes tipos de modos de transporte, quanto às respetivas vantagens e desvantagens. • Identifica padrões na distribuição de diferentes redes de transporte e

<p>Portugal, nem enuncia fatores responsáveis pela sua distribuição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não determina a acessibilidade de lugares, simulando redes topológicas simples. • Não aplica as TIG para localizar, descrever e compreender as atividades económicas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identifica de forma pontualmente clara padrões na distribuição de diferentes redes de transporte e telecomunicações, a nível mundial e em Portugal, enunciando parcialmente fatores responsáveis pela sua distribuição. • Determina pontualmente com rigor a acessibilidade de lugares, simulando parcialmente redes topológicas simples. • Aplica parcialmente as TIG para localizar, descrever e compreender as atividades económicas. 		<p>telecomunicações, a nível mundial e em Portugal, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determina a acessibilidade de lugares, simulando redes topológicas simples. • Aplica as TIG para localizar, descrever e compreender as atividades económicas.
---	--	--	--	---

PROBLEMATIZAR E DEBATER AS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Descreve com muitas falhas exemplos de impactes da ação humana no território, apoiado em fontes fidedignas. • Não relativiza a importância das energias renováveis para a sustentabilidade económica e ambiental dos Açores. • Não reconhece a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, nem exemplifica com casos concretos, a diferentes escalas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Descreve parcialmente exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. • Relativiza, com incorreções pontuais, a importância das energias renováveis para a sustentabilidade económica e ambiental dos Açores. • Reconhece pontualmente com rigor a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, 		<ul style="list-style-type: none"> • Descreve exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. • Relativiza a importância das energias renováveis para a sustentabilidade económica e ambiental dos Açores. • Reconhece a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando

		exemplificando, com algumas lacunas, com casos concretos, a diferentes escalas.		com casos concretos, a diferentes escalas.
COMUNICAR E PARTICIPAR				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não apresenta exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas. • Seleciona com lacunas sistemáticas o modo de transporte mais adequado em função do fim a que se destina e das distâncias (absolutas e relativas). • Não relata exemplos do impacte da era digital na sociedade. 		<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta pontualmente exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas. • Seleciona, com algumas lacunas, o modo de transporte mais adequado em função do fim a que se destina e das distâncias (absolutas e relativas). • Relata de forma pontualmente clara exemplos do impacte da era digital na sociedade. 		<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta exemplos para uma distribuição mais equitativa entre a produção e o consumo, a diferentes escalas. • Seleciona o modo de transporte mais adequado em função do fim a que se destina e das distâncias (absolutas e relativas). • Relata exemplos do impacte da era digital na sociedade.

TEMA: Contrastes de desenvolvimento

LOCALIZAR E COMPREENDER LUGARES E REGIÕES

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não distingue crescimento económico de desenvolvimento. • Não interpreta mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda. • É incapaz de comparar exemplos de evolução espaço-temporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos. • Não distingue formas de medir os níveis de desenvolvimento, nem evidencia vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM). • Não compara informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social. 		<ul style="list-style-type: none"> • Distingue parcialmente crescimento económico de desenvolvimento. • Interpreta, com algumas lacunas, mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda. • Compara, pontualmente com rigor, exemplos de evolução espaço-temporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos. • Distingue, com incorreções pontuais, formas de medir os níveis de desenvolvimento, evidenciando vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM). • Compara, com lacunas pontuais, informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social. 		<ul style="list-style-type: none"> • Distingue crescimento económico de desenvolvimento. • Interpreta mapas temáticos (com duas ou mais variáveis), relativos ao grau de desenvolvimento dos países, usando o título e a legenda. • Compara exemplos de evolução espaço-temporal do grau de desenvolvimento dos países, interpretando gráficos dinâmicos. • Distingue formas de medir os níveis de desenvolvimento, evidenciando vantagens e constrangimentos dos índices compostos (IDH, IDG, IPM). • Compara informação de Portugal com a de outros países para evidenciar situações de desigualdade demográfica, económica e social.

<ul style="list-style-type: none"> • Não relaciona os níveis de desenvolvimento com os fatores internos e externos que os condicionam. • Não mobiliza as TIG, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona parcialmente os níveis de desenvolvimento com os fatores internos e externos que os condicionam. • Mobiliza, pontualmente com rigor, as TIG, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona os níveis de desenvolvimento com os fatores internos e externos que os condicionam. • Mobiliza as TIG, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento humano.
---	--	---	--	---

PROBLEMATIZAR E DEBATER AS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não discute as vantagens e os constrangimentos da utilização dos indicadores compostos a diferentes escalas. • Apresenta com lacunas sistemáticas situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar. • Discute, de forma confusa e pouco clara, falhas, sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores. • Não enumera soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento. 		<ul style="list-style-type: none"> • Discute pontualmente com rigor as vantagens e os constrangimentos da utilização dos indicadores compostos a diferentes escalas. • Apresenta parcialmente situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar. • Discute, pontualmente com rigor, sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores. • Enumera parcialmente soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento. 		<ul style="list-style-type: none"> • Discute as vantagens e os constrangimentos da utilização dos indicadores compostos a diferentes escalas. • Apresenta situações concretas de desigualdades de desenvolvimento e possíveis formas de as superar. • Discute sucessos e insucessos da ajuda ao desenvolvimento, tendo em consideração as responsabilidades dos países doadores e as dos países recetores. • Enumera soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento.

COMUNICAR E PARTICIPAR

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não relata medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relata parcialmente medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relata medidas que promovam a cooperação entre povos e culturas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

TEMA: Ambiente e sociedade

LOCALIZAR E COMPREENDER LUGARES E REGIÕES

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não elabora gráficos termopluviométricos, nem descreve o comportamento dos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes países do mundo. • Não compreende as características dos diferentes climas da superfície terrestre nem enumera os elementos e os fatores climáticos que os distinguem. • Identifica com muitas falhas os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região. 		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, pontualmente com rigor, gráficos termopluviométricos, descrevendo o comportamento dos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes países do mundo. • Compreende parcialmente as características dos diferentes climas da superfície terrestre enumerando pontualmente os elementos e os fatores climáticos que os distinguem. • Identifica de forma pontualmente clara os fatores de risco de ocorrência de 		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar gráficos termopluviométricos, descrevendo o comportamento dos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes países do mundo. • Compreende as características dos diferentes climas da superfície terrestre enumerando os elementos e os fatores climáticos que os distinguem. • Identifica os fatores de risco de ocorrência de catástrofes naturais, numa determinada região.

<ul style="list-style-type: none"> • Não mobiliza as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais. • Não identifica a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação). • Identifica de forma confusa e pouco clara soluções técnico-científicas que contribuem para reduzir o impacte ambiental das atividades humanas (ex. rearborização, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3R, etc.) • Não aplica as TIG, para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável. 		<p>catástrofes naturais, numa determinada região.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza, com algumas falhas, as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais. • Identifica, com algumas incorreções, a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação). • Identifica parcialmente soluções técnico-científicas que contribuem para reduzir o impacte ambiental das atividades humanas (ex. rearborização, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3R...) • Aplica parcialmente as TIG para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os riscos e as catástrofes naturais. • Identifica a interferência do Homem no sistema Terra-Ar-Água (poluição atmosférica, smog, chuvas ácidas, efeito de estufa, rarefação da camada do ozono, desflorestação, poluição da hidrosfera, degradação do solo, desertificação). • Identifica soluções técnico-científicas que contribuem para reduzir o impacte ambiental das atividades humanas (ex. rearborização, utilização de produtos biodegradáveis, energias renováveis; 3R, etc.) • Aplica as TIG para localizar, descrever e compreender contrastes no desenvolvimento sustentável.
--	--	---	---

PROBLEMATIZAR E DEBATER AS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona com muitas falhas as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais. • Não compreende a elevada vulnerabilidade dos Açores às incidências ambientais das alterações climáticas à escala global. • Relaciona de forma confusa e pouco clara as características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. • Não investiga problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional. • Não identifica situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais. • Não apresenta soluções para conciliar o crescimento económico, o 		<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona parcialmente as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais. • Compreende, com algumas lacunas, a elevada vulnerabilidade dos Açores às incidências ambientais das alterações climáticas à escala global. • Relaciona, com algumas falhas, características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. • Investiga, pontualmente com rigor, problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional. • Identifica com algumas lacunas situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais. • Apresenta algumas soluções para conciliar o crescimento económico, o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona as condições meteorológicas extremas com os riscos e a ocorrência de catástrofes naturais. • Compreende a elevada vulnerabilidade dos Açores às incidências ambientais das alterações climáticas à escala global. • Relaciona características do meio com a possibilidade de ocorrência de riscos naturais. • Investiga problemas ambientais concretos a nível local, nacional e internacional. • Identifica situações concretas de complementaridade e interdependência entre lugares, regiões ou países na resolução de problemas ambientais. • Apresenta soluções para conciliar o crescimento económico, o

desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. <ul style="list-style-type: none"> • Não se consciencializa para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável. 		<ul style="list-style-type: none"> • Consciencializa-se parcialmente para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável. 		desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. <ul style="list-style-type: none"> • Consciencializa-se para a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais, no sentido de preservar o património natural, incrementar a resiliência e fomentar o desenvolvimento sustentável.
COMUNICAR E PARTICIPAR				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<ul style="list-style-type: none"> • Não relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relata parcialmente situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos e na resposta a catástrofes naturais.

O grupo disciplinar de Geografia